

MIGObi
learningforentrepreneurship

Currículo de Formação de Formadores - Implementação do Espírito Empreendedor na formação profissional vocacional e educação de adultos



Informação editorial:

Este currículo foi desenvolvido pela parceria de projeto MIGObi www.migobi.eu, com o apoio do programa ERASMUS+, coordenado pelo BFI OÖ. ALPES foi responsável pela edição deste currículo com o apoio de todas as outras organizações parceiras.

ALPES
13, rue Delandine
69002 Lyon, France
Tel. +33 (0)4 72 41 64 34, alpes@alpes-formation.fr

BFI OÖ
Muldenstraße 5, 4020 Linz, Austria
Tel. +43 732 6922-0, service@bfi-ooe.at

A BFI OÖ
Muldenstraße 5, 4020 Linz, Áustria
Tel. +43 732 6922-0, service@bfi-ooe.at



<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Outubro de 2015



Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas a visão do autor e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida.

Conteúdos

1 –Introdução	4
2 – Matriz de Competências	6
3 – Currículo Europeu de Formação de Formadores.....	11
4 – Conselhos para a implementação do Currículo de Formação de Formadores MIGObi	16

1 – Introdução

O Currículo do Espírito Empreendedor MIGObi é um produto intelectual do projeto MIGObi Erasmus +, implementado entre Outubro de 2014 e Setembro de 2016. O projeto foi conduzido por um consórcio de nove parceiros de oito países europeus, todos eles com especialização técnica para atingir os objetivos do projeto e uma vasta experiência de participação e gestão de projetos nacionais e europeus:

- A BFI Oberösterreich -
- OBERÖSTERREICH - VOLKSHOCHSCHULE
- CEPS PROJECTES SOCIALS - ES
- EUROCULTURA -
- Merseyside Expanding Horizons - REINO UNIDO
- ISQ - PT
- ARBETARNAS BILDNINGSFÖRBUND - SE
- A.L.P.E.S. - FR
- AKADEMIA HUMANISTYCZNO-EKONOMICZNA W LODZI - PL

Os objetivos gerais do projeto são os seguintes:

- Enfrentar o desafio de permitir que os professores e os formadores no domínio da educação de adultos e do ensino profissional implementem o Espírito Empreendedor como uma abordagem transversal em diversas definições de formação; e
- Desenvolver um aberto, flexível, interativo e envolvente módulo de aprendizagem sobre o desenvolvimento e vivência do Espírito Empreendedor na aprendizagem intercultural combinando abordagens utilizadas na educação de adultos (processos abertos, centradas no formando) e abordagens usadas na Formação Profissional (voltadas para os resultados, eficientes). Este módulo é projetado para facilitar o intercâmbio entre diferentes aprendentes nos seus valores e atitudes no que respeita ao Espírito Empreendedor e à prática de incentivar experiências empresariais.

Na primeira fase do projeto de investigação, foi feita uma análise para obter uma compreensão mais clara das competências necessárias para o desenvolvimento de um espírito empreendedor, especialmente para aqueles em contexto de migração.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas a visão do autor e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida.

Os resultados obtidos na pesquisa (*para mais detalhes por favor consulte MIGObi 04 - Estudo sobre a educação para o empreendedorismo em atividades de formação de formadores na formação profissional europeia e na educação de adultos*), dada por 20 profissionais e investigada em 9 países, permitiu aos parceiros MIGObi estabelecer um quadro de referência para identificar as competências chave para desenvolver o espírito empreendedor, criando uma matriz de Competências e, baseado nisso, as Unidades de Aprendizagem para Currículo Europeu de Formação de Formadores.

A primeira versão do currículo foi testada através de 20 formadores europeus de todas as organizações parceiras, durante 5 dias de formação em Lyon (França) em Junho de 2015. Estes experimentaram e partilharam as suas impressões e avaliações de forma a melhorar o currículo e o seu feedback permitiu aos parceiros MIGObi estabelecer a versão final do Currículo Europeu de Formação de Formadores.

2 – Matriz de Competências

Esta matriz de competências foi desenvolvida com base nos resultados alcançados no *MIGObi O4 - - Estudo sobre a educação para o empreendedorismo em atividades de formação de formadores na formação profissional europeia e na educação de adultos* e validada durante 5 dias de formação em Lyon.

6

Reflete as principais conclusões e recomendações para a implementação Currículo de Formação de Formadores para implementação do Espírito Empreendedor na formação profissional e educação de adultos. A proposta desta matriz de competências é preparar o terreno para o desenvolvimento do currículo de formação de formadores, para ser estruturado em Unidades de Aprendizagem, organizado em Conhecimentos, Aptidões e Competências (Resultados de Aprendizagem).

Destinatários do currículo de formação de formadores:

- Formadores em educação de adultos ou formação profissional, com formação em Formação de Formadores
- Com 3 anos de experiência em formação (pelo menos) (formal, não-formal ou informal), dos quais pelo menos um ano de trabalho com grupos desfavorecidos
- Interessados em incluir atitudes empreendedoras e o espírito empreendedor na formação

É por isso que a matriz de competência inclui competências esperadas dos participantes **antes da formação MIGObi** e à medida que são formados e experienciados pelos formandos.

Atribuição do Nível de QEQ:

A Matriz de Competências MIGObi foi desenvolvida para o nível 5 do QEQ

Este não é um requisito de entrada para formadores; reflete o nível de experiência no final da formação de formadores.

Nível de Qualificação	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
Nível 5	Conhecimentos abrangentes, especializados, factuais e teóricos numa determinada área de estudo	Uma gama abrangente de aptidões cognitivas e práticas necessárias para conceber soluções criativas para	Gerir e supervisionar em contextos de estudo ou de trabalho sujeitos a alterações imprevisíveis. Rever e

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas a visão do autor e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida.

Nível de Qualificação	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
	ou de trabalho e consciência dos limites desses conhecimentos	problemas abstratos.	desenvolver o seu desempenho e o de terceiros

Fonte: Portaria nº782/2009, de 23 de Julho

São esperadas as seguintes competências dos formadores **antes da formação MIGObi**:

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DOS FORMANDOS (COMPETÊNCIAS DOS PARTICIPANTES ASSUMIDAS ANTES DA FORMAÇÃO)	
Competências-chave	Descrição¹
Nível Pessoal	
Autoconhecimento	Ser consciente dos seus traços pessoais, sentimentos e comportamentos
Pensamento crítico	De forma ativa e hábil: conceptualizar, aplicar, analisar, sintetizar e/ou validar informação retirada de, ou gerada por, observação, experiência, reflexão, razoabilidade ou comunicação, como guia to para a convicção e ação.
Autoconfiança	Desenvolver e manter a força interior baseados no desejo de êxito;
Nível Social	
Consciência Humana	Ser consciente dos sentimentos e opiniões dos outros; Manter uma atitude positiva, aberta e objetiva perante os outros

¹ Adaptado de The Nielson Group List of Soft Skill Competencies with Descriptions; Cambridge dictionary online; Business dictionary online; Harvard University Competency Dictionary; Michael Scriven & Richard Paul, 8th Annual International Conference on Critical Thinking and Education Reform, 1987, Competences of Trainers list www.erwachsenenbildung.at.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas a visão do autor e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DOS FORMANDOS (COMPETÊNCIAS DOS PARTICIPANTES ASSUMIDAS ANTES DA FORMAÇÃO)	
Competências-chave	Descrição¹
Escuta Ativa	Ter abertura para os outros e vontade de ouvir o que dizem e não o que pensamos que deveriam dizer
Comunicação	Estar consciente dos sentimentos e opiniões dos outros; Escolher formas apropriadas e efetivas para comunicar com os outros e / ou com audiências em diversas situações.
Relação com os outros	Coordenar os conhecimentos pessoais e os dos outros em ações efetivas, Usar de forma precisa as aptidões interpessoais na interação com os outros; Desenvolver uma atitude positiva perante outras culturas
Imparcialidade	Não permitir que suposições depreciativas afetem as relações interpessoais; Ter abertura perante outras culturas, desenvolvendo relativismo cultural;
Nível Profissional	
Autogestão	Priorizar e concluir tarefas a fim de conseguir os resultados desejados dentro do tempo desejado
Trabalho de equipa	Trabalhar cooperativamente e colaborando com outros para alcançar objetivos coletivos; Trabalhar e cooperar numa equipa intercultural
Liderança	Organizar e motivar outros a conseguir cumprir objetivos de modo a que todos sintam ordem e direção definida
Planeamento	Estabelecer linhas de ação para o próprio e outros de forma a assegurar que o trabalho seja concluído de forma eficiente
Adaptabilidade	Manter a eficácia quando ocorrerem mudanças importantes em tarefas de trabalho ou o ambiente de trabalho Ajustar eficazmente a forma de trabalhar dentro de novas estruturas de trabalho, processos, requisitos ou culturas

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DOS FORMANDOS (COMPETÊNCIAS DOS PARTICIPANTES ASSUMIDAS ANTES DA FORMAÇÃO)	
Competências-chave	Descrição ¹
Resolução de Problemas	Identificar soluções alternativas para um problema e para selecionar a melhor opção; Identificar a causa de um erro, bem como as opções disponíveis para resolver e concluir a tarefa.
Orientação para os resultados	Identificar as ações necessárias para alcançar a conclusão de tarefas e a obtenção de resultados; Cumprir horários, prazos e metas de desempenho
Resiliência	Lidar com pressão; Permanecer otimista e persistente, mesmo sob adversidade; Recuperar rapidamente a partir de reveses
Competências didáticas / metodológicas	Design e implementação de formação de acordo com os resultados da aprendizagem tendo em conta as necessidades dos aprendentes usando uma variedade de métodos e abordagens
Competência temática profissional	Nível de perito na área que leciona e informado dos mais recentes desenvolvimentos
Competências de Avaliação	Identifica o conhecimento existente, as aptidões e as competências dos alunos

9

MIGOBI MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DOS FORMANDOS	
Competências-chave	Descrição ²
Nível Pessoal	
Iniciativa	Direcionar energias em direção à realização de um objetivo, sem um catalisador externo; Iniciar ações baseadas na própria interpretação ou entendimento da situação.

² Adapted from The Nielson Group List of Soft Skill Competencies with Descriptions; Cambridge dictionary online; Business dictionary online; Harvard University Competency Dictionary; Michael Scriven & Richard Paul, 8th Annual International Conference on Critical Thinking and Education Reform, 1987.

MIGOBI MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DOS FORMANDOS	
Competências-chave	Descrição²
Nível Profissional	
Inovação	Aplicar pensamento original na abordagem às tarefas no trabalho, melhorando os processos, métodos, sistemas ou serviços
Inovação	Aplicar pensamento original na abordagem às tarefas no trabalho, melhorando os processos, métodos, sistemas ou serviços
Tomada de Risco	Iniciar uma ação que consiga alcançar benefício reconhecidos ou vantagens quando existem potenciais consequências negativas
Criatividade	Adaptar métodos tradicionais, conceitos, modelos, designs tecnologias ou sistemas a novas aplicações
Orientação para os resultados	Identificar as ações necessárias para alcançar a conclusão de tarefas e a obtenção de resultados; Cumprir horários, prazos e metas de desempenho
Auto melhoria	Melhorar-se a si mesmo através da automotivação; a motivação para obter crescimento educativo
Competências de Avaliação	Identificar e tornar visível Conhecimentos, Aptidões e Competências dos aprendentes tendo em conta competências empreendedoras
Competências Interculturais	Ser capaz de comunicação eficazmente e apropriadamente com pessoas de outras culturas
Transferência de competências	Ser capaz de transferir conhecimentos, aptidões e competências para novas situações

3 – Currículo Europeu de Formação de Formadores

De acordo com as reflexões dos parceiros nas pesquisas e experiências para o Produto 4, a formação de formadores deve principalmente produzir uma mudança na mentalidade do formador e nas suas atitudes sobre empreendedorismo e espírito empreendedor.

11

Esta formação de formadores dirige-se a formadores experientes: as aptidões pedagógicas de base são assim já adquiridas (consulte a Matriz de competências acima).

Como o projeto incide no reforço do espírito empreendedor nos formadores e professores, para serem capazes de integrar este espírito **em todas as suas atividades de formação não importa qual o assunto**, os parceiros MIGObi ainda não integraram competências técnicas relacionadas ao empreendedorismo (estatuto jurídico e fiscal, pesquisa de mercado plano de negócios, ...).

Para cobrir as competências listadas abaixo, é proposto 3 unidades de curso, para um total de 24 horas de aprendizagem:

→ Unidade 1: **Experiência do Espírito Empreendedor**

- *Definir o espírito empreendedor*
- *Identificar as competências relativas ao espírito empreendedor*
- *Usar métodos de formação existentes para desenvolver competências de espírito empreendedor*

→ Unidade 2: **Transferência para a prática**

- *Adaptar os métodos de formação para criar e desenvolver competências relacionadas com o espírito empreendedor quer nos objetivos da formação profissional e quer nos aprendentes*

→ Unidade 3: **Avaliação do Espírito Empreendedor**

- *Nomear e utilizar ferramentas de avaliação para avaliar competências relacionadas com o espírito empreendedor*
- *Utilizar os resultados desta avaliação para criar e motivar os caminhos de aprendizagem para os aprendentes*

UNIDADE 1: Experiência do Espírito Empreendedor					
DESCRIÇÃO: Ser capaz de definir o espírito empreendedor e identificar as competências relativas ao espírito empreendedor					
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES	NÍVEL QEQ	DURAÇÃO
		<ul style="list-style-type: none"> - Definir o que é o espírito empreendedor - Descrever o espírito empreendedor e as suas características - Identificar e relacionar as competências e aptidões relativas ao espírito empreendedor - Identificar situações (<i>também fora da criação de empresas</i>) relevantes para o espírito empreendedor e onde estas aptidões podem ser usadas - Descrever as diferentes abordagens e técnicas de formação relacionados ao espírito empreendedor 	<ul style="list-style-type: none"> - Ilustrar o que é o espírito empreendedor utilizando métodos ativos - Usar as atividades existentes para a identificação de <i>soft skills</i> do formando - Usar as atividades existentes para o desenvolvimento dessas aptidões - Refletir as suas experiências empreendedoras 	<ul style="list-style-type: none"> - Determinar a importância do desenvolvimento deste espírito, em especial para os grupos desfavorecidos - Formular as implicações europeias e nacionais do ensino do espírito empreendedor - Realizar uma formação criativa e inspiradora 	5

UNIDADE2: Transferência para a prática					
DESCRIÇÃO: Ser capaz de projetar e implementar métodos de formação para criar e desenvolver competências relacionadas com o espírito empreendedor adaptado aos temas da sua própria formação e aos formandos					
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES	NÍVEL QEQ	DURAÇÃO
		<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a relevância e potencial impacto do reforço do espírito empreendedor na sua própria prática - Identificar quais as aptidões relacionadas com o espírito empreendedor que podem ser encontrado no seu habitual contexto de formação 	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptar as atividades existentes para corresponder com o desenvolvimento do espírito empreendedor - Aplicar técnicas de solução de problemas dentro do contexto de ensino / formação 	<ul style="list-style-type: none"> - Escolher a atividade mais relevante relativas à sua formação - Criar uma solução para um problema - Cooperar com os seus pares para desenvolver e adaptar novas ferramentas - Gerir o processo de formação para desenvolver competências empreendedoras 	5

			com os formandos		
--	--	--	------------------	--	--

UNIDADE 3 : Avaliação do Espírito Empreendedor					
DESCRIÇÃO: Ser capaz de nomear e utilizar ferramentas de avaliação para avaliar competências relacionadas com o espírito empreendedor; Utilizar os resultados desta avaliação para criar e motivar os caminhos de aprendizagem para os formandos					
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES	NÍVEL QEQ	DURAÇÃO
		<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as diferenças entre avaliação formativa e avaliação sumativa - Listar ferramentas de análise e avaliação sobre o espírito empreendedor 	<ul style="list-style-type: none"> - Usar as ferramentas de avaliação sumativa e formativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar a avaliação adequada/ferramentas de avaliação para o contexto específico - Usar os resultados da avaliação formativa/sumativa para criar e motivar os caminhos de aprendizagem para alunos - Redefinir o 	5

			programa de formação, necessário		
--	--	--	----------------------------------	--	--

4 – Conselhos para a implementação do Currículo de Formação de Formadores MIGObi

Os prestadores de serviços educativos (Formação Profissional e educação de adultos) que queiram implementar o Currículo de Formação de Formadores MIGObi são livres de escolher a prática pedagógica e os métodos de avaliação considerados como os mais adequados para ajudar os seus formandos a alcançar os resultados de aprendizagem (e-learning, b-learning, ambiente de sala de aula, no local de trabalho ou de auto-estudo).

No entanto, consideram os parceiros MIGObi que, quando implementar o Currículo de Formação de Formadores MIGObi, deve ser valorizada uma aprendizagem baseada na experiência, permitindo a formadores e tutores estabelecer uma relação pedagógica diferenciada, dinâmica e eficaz com os vários grupos ou indivíduos, a fim de facilitar o desenvolvimento de conhecimentos, aptidões e competências, bem como o desenvolvimento de atitudes e comportamentos adequados ao desempenho profissional, tendo em conta as atuais e futuras necessidades do mercado de trabalho.

A formação deve colocar os formadores em ação, não consiste somente numa transferência de conhecimentos, devendo ser esta a forma como os formadores devem fazê-lo com os seus próprios aprendentes.

A seleção e a utilização de diferentes métodos e técnicas pedagógicos em conformidade com os objetivos, grupos-alvo e formação de contextos, incluindo, entre outros, as sessões com métodos diferentes (tais como a aprendizagem ativa, aprendizagem baseada em problemas de aprendizagem cooperativa, jogos, etc) e técnicas (como papel-play, estudos de caso, brainstorming, etc.).

Para apoiar a implementação do Currículo de Formação de Formadores MIGObi são possíveis algumas rotas de implementação testadas durante as sessões de experimentação em in Lyon, as quais são apresentadas abaixo.

Para mais detalhes sobre as atividades, consulte o “MIGObi 6 – Coleção de Métodos de Formação de Formadores”

Sugestão 1:

Dia 1	Dia 2	Dia 3
<ul style="list-style-type: none"> • Quebra-gelo: <i>Inventar um empreendedor</i> • Explorar o Espírito Empreendedor: <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Preso na escada rolante</i> Explorar empreendedorismo Definição • Em que medida isto se relaciona com os meus formandos? <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Empreendedor do dia-a-dia</i> • Identificação de Aptidões <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Brainstorming de competências empreendedoras</i> ◦ <i>Leilão de Competências</i> ◦ <i>Triângulo da vida</i> • Desenvolvimento de aptidões <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Os ovos podem voar</i> • <i>Check out / Feedback</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • A identificar e desenvolver competências <ul style="list-style-type: none"> ◦ Exercícios • <i>Tela de Modelo de Negócios</i> - Implementação do plano MIGObi • Técnicas de Avaliação formativa e sumativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversão e jogos: adoção de mentalidade empreendedora, benefícios e transferência <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Na floresta</i>

Sugestão 2:

Dia 1	Dia 2	Dia 3
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Check in</i> • <i>Perspetiva: parte 1</i> • <i>Introdução ao MIGObi</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Sabia que?</i> ○ <i>Valores, paixão: Qual é o seu ponto de venda único?</i> ○ <i>Brainstorming de competências empreendedoras</i> ○ <i>Leilão de competências</i> ○ <i>Pensamento construído</i> ○ <i>Empreendedor do dia-a-dia</i> ○ <i>Check out</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Quebra-gelo: Preso na escada rolante</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Na floresta</i> ○ <i>Entrevistar um empreendedor</i> ○ <i>Tela de Modelo de Negócios</i> ○ <i>Triângulo da vida</i> ○ <i>Check out</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Envie um postal a si mesmo</i> • <i>Perspetiva: parte 2</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Como avaliar atividades formativas</i> ○ <i>A avaliação na formação</i>

Sugestão 3:

Dia 1	Dia 2	Dia 3
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Aquecimento</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Qual é o seu ponto de venda único?</i> • <i>Circulo Dourado</i> • <i>Explore empreendedorismo</i> • <i>Leilão de competências</i> • <i>Definição e questões</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Na floresta</i> ○ <i>Preso na escada rolante</i> • <i>Exercícios de desenvolvimento</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Empreendedor do dia-a-dia</i> • <i>Conceção de exercícios para praticar aptidões que foram definidos</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Triângulo da vida</i> ○ <i>Lidar com a falha: algumas histórias de sucesso</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Definição de resultados de aprendizagem</i> • <i>Avaliação sumativa e formativa</i>

Sugestão 4:

Dia 1	Dia 2	Dia 3
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do MIGObi • Quebra-gelo <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Na floresta</i> ◦ <i>Brainstorming sobre o espírito empreendedor</i> ◦ <i>Explore o empreendedorismo</i> ◦ <i>Leilão de competências</i> • O mundo em mudança <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Sabia que?</i> • Métodos de aprendizagem tradicionais vs alternativos • Avaliação sumativa e formativa • Antigos e novos postos de trabalho (há dez anos / em nos próximos dez anos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Aquecimento: <i>como se sente?</i> • A mentalidade empreendedora <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Empreendedor do dia-a-dia</i> • Apresentação dos resultados e discussão • Resolução de problemas / oportunidades de risco <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Preso na escada rolante</i> • Outras situações <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Tela de Modelo de Negócios</i> ◦ <i>Qual é o seu ponto de venda único?</i> • Como produzir um produto? <ul style="list-style-type: none"> ◦ Situação financeira ◦ Convencer alguém 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de resultados de aprendizagem • Avaliação sumativa e formativa